



**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**

CNPJ nº 13.985.420/0001-16

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [copel@copel.com](mailto:copel@copel.com)

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A - Mossunguê - Curitiba – PR

CEP 81200-240

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2023**

**SUMÁRIO**

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>6</b>
Balanços Patrimoniais .....	6
Balanços Patrimoniais .....	7
Demonstrações de Resultados .....	8
Demonstrações de Resultados Abrangentes .....	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	10
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>11</b>
1 Contexto Operacional .....	11
2 Base de Preparação .....	11
3 Políticas Contábeis Materiais .....	13
4 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	18
5 Clientes .....	19
6 Partes Relacionadas .....	19
7 Títulos e Valores Mobiliários .....	21
8 Investimentos .....	21
9 Imobilizado .....	21
10 Fornecedores .....	22
11 Empréstimos e Financiamentos .....	22
12 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes .....	24
13 Patrimônio Líquido .....	25
14 Outras Contas a Pagar .....	26
15 Receita Operacional Líquida .....	26
16 Custos e Despesas Operacionais .....	26
17 Resultado Financeiro .....	27
18 Imposto de Renda e Contribuição Social .....	27
19 Instrumentos Financeiros .....	28
20 Seguros .....	32
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....</b>	<b>33</b>

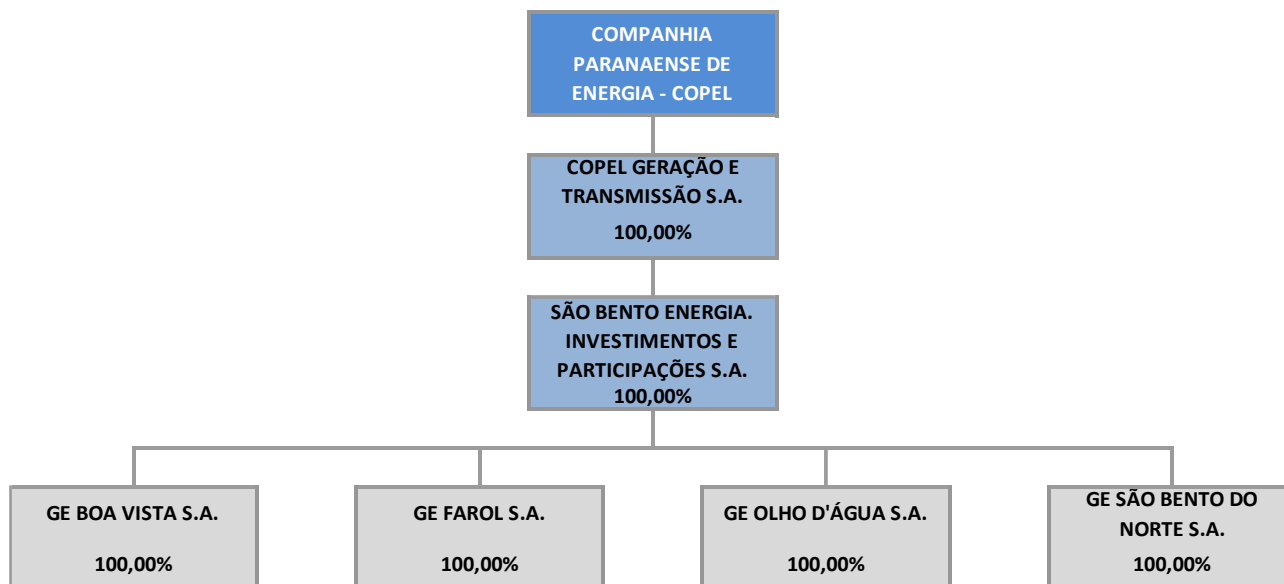
## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### À ACIONISTA

A administração da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (São Bento Energia ou Companhia), Sociedade Anônima de Capital Fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

### A COMPANHIA

A São Bento Energia, localizada no Município de Curitiba, no Estado do Paraná, é controladora (100% das ações) das SPEs GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A., GE Olho D'Água S.A. e GE São Bento do Norte S.A., produtoras de energia eólica, as quais formam o Complexo Eólico São Bento.



As quatro SPEs do Complexo Eólico São Bento, localizado no Município de São Bento do Norte, no Estado do Rio Grande do Norte, sagraram-se vencedoras no 2º Leilão de Energia Proveniente de Fontes Alternativas de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 26.08.2010, conforme o Edital de Leilão da Aneel nº 07/2010.

A energia do Complexo Eólico São Bento é comercializada por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEARs por 20 anos.

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) <sup>(1)</sup>	Preço/MWh <sup>(2)</sup>	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Boa Vista	14,0	5,2	35,31	300,40	25.02.2015	28.04.2046
Farol	20,0	8,8	63,10	291,70	25.02.2015	20.04.2046
Olho d'Água	30,0	12,8	101,10	291,70	25.02.2015	01.06.2046
São Bento do Norte	30,0	11,3	94,90	291,70	25.02.2015	19.05.2046
<b>Total das Eólicas</b>	<b>94,0</b>	<b>38,1</b>	<b>294,4</b>			

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2023.

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2023.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2023	2022	variação %
<b>Indicadores Contábeis</b>			
Ativo total	506.887	508.364	(0,3)
Caixa e equivalentes de caixa	127.367	80.005	59,2
Títulos e valores mobiliários	119.408	154.051	(22,5)
Dívida total	136.447	155.615	(12,3)
Dívida líquida	(110.328)	(78.441)	40,7
Receita operacional bruta	89.408	88.498	1,0
Deduções da receita	(11.877)	(12.417)	(4,3)
Receita operacional líquida (ROL)	77.531	76.081	1,9
Custos e despesas operacionais	(54.422)	(48.650)	11,9
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	23.109	27.431	(15,8)
Ebitda ou Lajida <sup>(a)</sup>	40.469	44.633	(9,3)
Resultado financeiro	18.177	10.964	(65,8)
IRPJ/CSLL	(14.079)	(11.831)	19,0
Lucro operacional	41.286	38.395	7,5
Lucro líquido do exercício	27.207	26.564	2,4
Patrimônio líquido	250.633	248.815	0,7
<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>			
Liquidez corrente (índice)	1,5	0,9	66,7
Liquidez geral (índice)	1,0	1,0	-
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/ROL) (%)	52,2	58,7	(11,1)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	54,4	62,5	(13,0)
Margem operacional (lucro operacional/ROL) (%)	53,3	50,5	5,5
Margem líquida (lucro líquido/ROL) (%)	35,1	34,9	0,6
Participação de capital de terceiros (%)	50,6	51,1	(1,0)
Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)	10,9	11,6	(6,0)

<sup>(a)</sup> Ebitda ou Lajida - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos a acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 11 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj  
Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
Diretor Administrativo-Financeiro

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**Balancos Patrimoniais**

em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.528	1.752	127.367	80.005
Clientes	5	-	-	14.202	9.252
Dividendos a receber	6	3.616	33.760	-	-
Outros créditos		148	148	543	3.571
Imposto de renda e contribuição social		721	259	2.392	2.375
Outros tributos a recuperar		-	-	-	7
Despesas antecipadas		7	7	1.873	1.362
		<b>50.020</b>	<b>35.926</b>	<b>146.377</b>	<b>96.572</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	7	100.181	136.719	119.408	154.051
Depósitos judiciais		26	23	26	23
Outros créditos		-	-	45	-
Outros tributos a recuperar		-	-	19	9
		<b>100.207</b>	<b>136.742</b>	<b>119.498</b>	<b>154.083</b>
<b>Investimentos</b>	8	<b>234.795</b>	<b>235.648</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	9	-	-	<b>241.012</b>	<b>257.709</b>
		<b>335.002</b>	<b>372.390</b>	<b>360.510</b>	<b>411.792</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>385.022</b>	<b>408.316</b>	<b>506.887</b>	<b>508.364</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**
**Balancos Patrimoniais**

em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>					
Partes relacionadas	6	2.673	2.676	387	388
Fornecedores	10	18	8	1.765	4.723
Imposto de renda e contribuição social		314	368	1.292	872
Outras obrigações fiscais		-	-	1.665	1.379
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	21.137	21.001
Dividendos a pagar	6	6.462	22.563	6.462	22.563
Outras contas a pagar	14	-	-	66.181	52.809
		<b>9.467</b>	<b>25.615</b>	<b>98.889</b>	<b>103.735</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Partes relacionadas	6	124.085	133.408	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		356	37	3.635	360
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	115.310	134.614
Outras contas a pagar	14	-	-	37.939	20.398
Provisões para litígios	12	481	441	481	442
		<b>124.922</b>	<b>133.886</b>	<b>157.365</b>	<b>155.814</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	13.1	173.622	173.622	173.622	173.622
Reserva legal	13.2	7.357	5.997	7.357	5.997
Reserva de retenção de lucros	13.2	50.269	50.269	50.269	50.269
Dividendo adicional proposto	13.3	19.385	18.927	19.385	18.927
		<b>250.633</b>	<b>248.815</b>	<b>250.633</b>	<b>248.815</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>385.022</b>	<b>408.316</b>	<b>506.887</b>	<b>508.364</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	15	-	-	77.531	76.081
<b>Custos Operacionais</b>	16	-	-	(48.171)	(43.435)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		-	-	29.360	32.646
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
Despesas com vendas		-	-	(14)	(2)
Despesas gerais e administrativas	16	(424)	(268)	(2.488)	(4.454)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	(1)	(35)	(3.749)	(759)
Resultado da equivalência patrimonial	8	15.226	17.492	-	-
		<b>14.801</b>	<b>17.189</b>	<b>(6.251)</b>	<b>(5.215)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>14.801</b>	<b>17.189</b>	<b>23.109</b>	<b>27.431</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	17				
Receitas financeiras		18.819	14.168	31.575	25.759
Despesas financeiras		(39)	-	(13.398)	(14.795)
		<b>18.780</b>	<b>14.168</b>	<b>18.177</b>	<b>10.964</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>33.581</b>	<b>31.357</b>	<b>41.286</b>	<b>38.395</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	18				
Imposto de renda e contribuição social		(6.056)	(4.781)	(10.805)	(11.520)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(318)	(12)	(3.274)	(311)
		<b>(6.374)</b>	<b>(4.793)</b>	<b>(14.079)</b>	<b>(11.831)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>27.207</b>	<b>26.564</b>	<b>27.207</b>	<b>26.564</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais</b>	13.4				
Ações ordinárias		<b>0,15670</b>	<b>0,15300</b>	<b>0,15670</b>	<b>0,15300</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022  
em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>27.207</b>	<b>26.564</b>	<b>27.207</b>	<b>26.564</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>27.207</b>	<b>26.564</b>	<b>27.207</b>	<b>26.564</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022  
 em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>		<b>173.622</b>	<b>4.668</b>	<b>50.269</b>	-	-	<b>228.559</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	26.564	26.564
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	1.329	-	-	(1.329)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(6.308)	(6.308)
Dividendos adicional proposto	13.2	-	-	-	18.927	(18.927)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>173.622</b>	<b>5.997</b>	<b>50.269</b>	<b>18.927</b>	-	<b>248.815</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	27.207	27.207
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	(18.927)	-	(18.927)
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	1.360	-	-	(1.360)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(6.462)	(6.462)
Dividendos adicional proposto	13.2	-	-	-	19.385	(19.385)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>173.622</b>	<b>7.357</b>	<b>50.269</b>	<b>19.385</b>	-	<b>250.633</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022

em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do exercício		27.207	26.564	27.207	26.564
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		41	-	13.366	5.971
Imposto de renda e contribuição social	18	6.056	4.781	10.805	11.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	319	12	3.274	311
Resultado da equivalência patrimonial	8	(15.226)	(17.492)	-	-
Depreciação	9	-	-	17.360	17.202
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	16	-	35	14	37
Resultado das baixas de imobilizado	9	-	-	-	1.165
		<b>18.397</b>	<b>13.900</b>	<b>72.026</b>	<b>62.770</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>					
Clientes		-	-	(4.965)	(279)
Dividendos recebidos		46.222	2.273	-	-
Outros créditos		-	-	2.983	(202)
Imposto de renda e contribuição social		(462)	47	(17)	(1.603)
Outros tributos a recuperar		-	-	(3)	1.262
Despesas antecipadas		-	28	(511)	5
Partes relacionadas		-	-	-	203
Depósitos judiciais		(3)	(3)	(3)	(3)
		<b>45.757</b>	<b>2.345</b>	<b>(2.516)</b>	<b>(617)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>					
Partes relacionadas		(9.326)	28.762	(1)	(173)
Fornecedores		10	(8)	(2.958)	1.139
Outras obrigações fiscais		-	-	286	680
Outras contas a pagar		-	(102)	30.913	24.565
		<b>(9.316)</b>	<b>28.652</b>	<b>28.240</b>	<b>26.211</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>54.838</b>	<b>44.897</b>	<b>97.750</b>	<b>88.364</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.110)	(4.675)	(10.385)	(12.300)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	-	-	(11.926)	(13.585)
Encargos de empréstimos concedidos a partes relacionadas recebidos		-	-	-	9.795
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>48.728</b>	<b>40.222</b>	<b>75.439</b>	<b>72.274</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras		36.538	(33.918)	34.643	(36.312)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-	-	59.500
Aquisições de imobilizado	9	-	-	(664)	(999)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO (GERADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
		<b>36.538</b>	<b>(33.918)</b>	<b>33.979</b>	<b>22.189</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	-	-	(20.566)	(20.351)
Dividendos pagos		(41.490)	(6.781)	(41.490)	(6.781)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
		<b>(41.490)</b>	<b>(6.781)</b>	<b>(62.056)</b>	<b>(27.132)</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>43.776</b>	<b>(477)</b>	<b>47.362</b>	<b>67.331</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	1.752	2.229	80.005	12.674
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	45.528	1.752	127.367	80.005
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>43.776</b>	<b>(477)</b>	<b>47.362</b>	<b>67.331</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022**  
**em milhares de reais**

## 1 Contexto Operacional

A São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (São Bento Energia, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua José Izidoro Biazetto, 158, Curitiba - PR, e tem como objetivo principal o desenvolvimento, execução e operação de projetos de energia elétrica, além da gestão, mediante participações societárias, de sociedades que desempenhem essas mesmas atividades. Possui a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) como único acionista. Por sua vez, a Copel GeT é controlada pela Companhia Paranaense de Energia (Copel).

Suas operações são representadas substancialmente pela participação de 100% do capital social das controladas a seguir relacionadas (NE nº 1.1).

Para a produção de energia pelas referidas controladas existem contratos firmados de Compra e Venda de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, decorrente do resultado do 2º Leilão de Energia Proveniente de Fontes Alternativas de Geração, realizado em agosto de 2010.

### 1.1 Concessões e Autorizações

<b>Usina eólica</b>	<b>Autorização</b>	<b>Vencimento</b>
GE Boa Vista S.A	Portaria MME nº 276/2011 - EOL Dreen Boa Vista	28.04.2046
GE Farol S.A.	Portaria MME nº 263/2011 - EOL Farol	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	Portaria MME nº 343/2011 - EOL Dreen Olho D'Água	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	Portaria MME nº 310/2011 - EOL Dreen São Bento do Norte	19.05.2046

## 2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

## **São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em 11.04.2024.

### **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### 2.3.1 Julgamentos

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

- NE nº 3.1 e 8 - Base de consolidação e investimentos: avaliação sobre a existência de controle;
- NE nº 3.2 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

#### 2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício:

- NEs nºs 3.3 e 9 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.4 e 5 – Perdas de crédito esperadas: estimativa de valores que não serão recebidas
- NEs nºs 3.4 e 9 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.5 e 12 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.6 e 15 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;

## **São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

- NE nº 3.7 - Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: previsão de valores que serão faturados pela CCEE; e
- NEs nºs 3.8 e 18 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros.

### **2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional, a Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro de sua Controladora (Copel GeT) e, portanto, não prejudicando a capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

## **3 Políticas Contábeis Materiais**

A seguir são apresentadas as informações materiais das políticas contábeis da Companhia.

### **3.1 Base de consolidação**

#### **3.1.1 Método de equivalência patrimonial**

Os investimentos em controladas (no balanço da Controladora) são reconhecidos nas demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Quando necessário, para cálculo das equivalências patrimoniais, as demonstrações financeiras das investidas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Controladora.

#### **3.1.2 Controladas**

As controladas são as entidades em que a investidora está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as entidades.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Os saldos de ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha e os saldos decorrentes das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

## **São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

### **3.2 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

#### **3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

#### **3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

## **São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

### **3.2.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

### **3.2.5 Baixas de ativos e passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

## **3.3 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros para a Companhia.

## **3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

### **3.4.1 Ativos financeiros**

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

## **São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

### **3.4.2 Ativos não financeiros**

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras e em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

### **3.5 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

## **São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

### **3.6 Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável e, por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

### **3.7 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

### **3.8 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

### **3.9 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023**

A partir de 1º.01.2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

## São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: alteração nas divulgações de principais políticas contábeis para informações materiais da política contábil (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 - a Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação e atualizações decorrentes das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois (a partir de 1º.01.2023).

### 3.10 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- (i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- (ii) CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (iii) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- (iv) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (a partir de 1º.01.2025);
- (v) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas decorrentes destas alterações de normas.

## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos conta movimento	3	40	6.414	6.051
Aplicações financeiras de liquidez imediata	45.525	1.712	120.953	73.954
	<b>45.528</b>	<b>1.752</b>	<b>127.367</b>	<b>80.005</b>

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data de encerramento do período e com risco insignificante de mudança de valor.

## São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a Operações Compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, são remuneradas entre 100,0% e 101,0% (entre 96,0% e 101,0% em 2022) da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## 5 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		
				31.12.2023	31.12.2022
Contratos regulados	9.556	4.369	1	13.926	8.878
CCEE	291	-	-	291	374
(-) Perdas de créditos esperadas	(15)	-	-	(15)	-
	<b>9.832</b>	<b>4.369</b>	<b>1</b>	<b>14.202</b>	<b>9.252</b>

Em 31.12.2023 o valor de Perdas de Créditos Esperadas é insignificativo devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

## 6 Partes Relacionadas

O quadro abaixo apresenta os saldos da Controladora com suas partes relacionadas.

	Controladora	
	31.12.2023	31.12.2022
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Controladas</b>		
GE Boa Vista S.A. - dividendos	202	725
GE Farol S.A. - dividendos	409	20.577
GE Olho D'Água S.A. - dividendos	1.227	9.475
GE São Bento do Norte S.A. - dividendos	1.778	2.983
	<b>3.616</b>	<b>33.760</b>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Controlador</b>		
Copel Geração e Transmissão - dividendos	6.462	22.563
<b>Controlador (a)</b>		
Copel Geração e Transmissão	2	-
<b>Controladas (b)</b>		
GE Boa Vista S.A.	377	377
GE Farol S.A.	148	148
GE Olho D'Água S.A.	223	223
GE São Bento do Norte S.A.	1.922	1.922
<b>Entidade sob controle comum (a)</b>		
Copel Distribuição S.A.	1	-
Cutia Empreendimentos Eólicos S. A.	-	6
	<b>9.135</b>	<b>25.239</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Controladas (b)</b>		
GE Boa Vista S.A.	19.982	16.813
GE Farol S.A.	19.446	35.918
GE Olho D'Água S.A.	39.736	40.504
GE São Bento do Norte S.A.	44.921	40.173
	<b>124.085</b>	<b>133.408</b>

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

- a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.
- b) A São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. é interveniente junto ao financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) da Companhia, o qual, por força contratual, transfere recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual (NE nº 11).

Adicionalmente, o quadro a seguir apresenta os saldos de transações com partes relacionadas presentes no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício consolidados da Companhia:

Consolidado Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>Controladores</b>								
<b>Copel GeT</b>								
Dividendos	-	-	6.462	22.563	-	-	-	-
Mútuo (a)	-	-	-	-	-	7.868	-	-
Compartilhamento de estrutura (b)	-	-	286	286	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(81)	(72)
<b>Entidade sob controle em comum</b>								
<b>Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.</b>								
Compartilhamento de estrutura (b)	-	-	21	21	-	-	-	-
<b>Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	-	(2)
<b>Marumbi Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	-	(3)
<b>Uirapuru Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	-	(4)
<b>Copel Distribuição S.A. (Copel Dis)</b>								
Compartilhamento de estrutura (b)	-	-	81	81	-	-	-	-
<b>FDA Geração de Energia S.A.</b>								
Energia elétrica para revenda	-	-	-	-	-	-	(4.196)	(3.512)
<b>Pessoal chave da administração (c)</b>								
Honorários e encargos sociais (NE nº 16)	-	-	-	-	-	-	(124)	(137)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(5)	(3)

- a) Em 19.04.2021, foi assinado contrato de mútuo entre GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A., GE Olho D'Água S.A. e GE São Bento do Norte S.A. (mutuantes) e Copel Geração e Transmissão S.A. (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de 2% a.a., a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa. O valor foi quitado em 28.11.2022.
- b) A Companhia e suas controladas registraram gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.
- c) A Companhia e suas controladas não possuem planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

## 7 Títulos e Valores Mobiliários

As controladas possuem títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 14 a 42 meses a partir do final do período de relatório.

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Cotas de fundos de investimentos	CDI (a)	100.181	136.719	118.895	153.588
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98,3% do CDI	-	-	513	463
	<b>Não circulante</b>	<b>100.181</b>	<b>136.719</b>	<b>119.408</b>	<b>154.051</b>

(a) Certificado de Depósito Interbancário - CDI

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o BNDES (NE nº11) e os CDBs são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão.

## 8 Investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2022	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 31.12.2022	Equivalência patrimonial	Deliberação dividendo adicional proposto	Dividendos propostos	Saldo em 31.12.2023
GE Boa Vista S.A.	25.336	1.397	(332)	26.401	849	(995)	(201)	26.054
GE Farol S.A.	49.794	4.244	(1.008)	53.030	1.719	(3.023)	(409)	51.317
GE Olho D'Água S.A.	87.241	5.872	(1.395)	91.718	5.164	(4.184)	(1.225)	91.473
GE São Bento do Norte S.A.	59.939	5.979	(1.421)	64.497	7.494	(4.261)	(1.779)	65.951
	<b>222.310</b>	<b>17.492</b>	<b>(4.156)</b>	<b>235.646</b>	<b>15.226</b>	<b>(12.463)</b>	<b>(3.614)</b>	<b>234.795</b>

## 9 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2022
<b>Em serviço</b>						
Máquinas e equipamentos	357.189	(118.267)	238.922	357.189	(100.923)	256.266
Edificações	447	(96)	351	447	(80)	367
Móveis e utensílios	13	(5)	8	12	(4)	8
	<b>357.649</b>	<b>(118.368)</b>	<b>239.281</b>	<b>357.648</b>	<b>(101.007)</b>	<b>256.641</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	1.730	-	1.730	1.068	-	1.068
	<b>1.730</b>	<b>-</b>	<b>1.730</b>	<b>1.068</b>	<b>-</b>	<b>1.068</b>
	<b>359.379</b>	<b>(118.368)</b>	<b>241.011</b>	<b>358.716</b>	<b>(101.007)</b>	<b>257.709</b>

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

Consolidado	Saldo em 1º.01.2022	Adições	Depreciação (a)	Baixas	Saldo em 31.12.2022	Adições	Depreciação (a)	Capitulações	Saldo em 31.12.2023
<b>Em serviço</b>									
Máquinas e equipamentos	274.617	-	(17.185)	(1.165)	256.267	-	(17.343)	-	238.924
Edificações	383	-	(16)	-	367	-	(16)	-	351
Móveis e utensílios	8	-	(1)	-	7	-	(1)	3	9
	<b>275.008</b>	-	<b>(17.202)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>256.641</b>	-	<b>(17.360)</b>	<b>3</b>	<b>239.284</b>
<b>Em curso</b>									
Custo	69	999	-	-	1.068	664	-	(3)	1.729
	<b>69</b>	<b>999</b>	-	-	<b>1.068</b>	<b>664</b>	-	<b>(3)</b>	<b>1.729</b>
	<b>275.077</b>	<b>999</b>	<b>(17.202)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>257.709</b>	<b>664</b>	<b>(17.360)</b>	-	<b>241.013</b>

(a) Taxa média de depreciação de 4,94% (4,94% em 2022).

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2023 e 2022.

## 10 Fornecedores

Consolidado	31.12.2023	31.12.2022
Materiais e serviços	1.248	4.175
Encargos de uso da rede elétrica	517	548
<b>Circulante</b>	<b>1.765</b>	<b>4.723</b>

## 11 Empréstimos e Financiamentos

Contrato BNDES	Empresa	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado		
							31.12.2023	31.12.2022	
11211521	GE Farol	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	54.100	26.207	29.888	
11211531	GE Boa Vista	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	40.050	19.374	22.096	
11211541	GE S.Bento do Norte	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	90.900	43.940	50.112	
11211551	GE Olho D'Água	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	97.000	46.927	53.519	
							<b>136.448</b>	<b>155.615</b>	
							<b>Circulante</b>	<b>21.137</b>	<b>21.001</b>
							<b>Não circulante</b>	<b>115.310</b>	<b>134.614</b>

**Destinação:** construção e implantação de centrais geradoras eólicas.

**Garantias:** Penhor de ações (GE Farol, GE Boa Vista, GE S.B.Norte and GE Olho D'Água); cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica produzidas pelo projeto; cessão fiduciária das máquinas e equipamentos montados ou construídos com os recursos a eles vinculados.

### 11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2023	Consolidado
2025	20.653
2026	20.653
2027	20.653
2028	20.653
2029	20.653
Após 2029	12.045
	<b>115.310</b>

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A****11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos**

<b>Consolidado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º.01.2022</b>	<b>174.788</b>
Encargos	13.565
Variação monetária e cambial	1.198
Amortização - principal	(20.351)
Pagamento - encargos	(13.585)
<b>Em 31.12.2022</b>	<b>155.615</b>
Encargos	11.858
Variação monetária	1.467
Amortização - principal	(20.566)
Pagamento - encargos	(11.926)
<b>Em 31.12.2023</b>	<b>136.448</b>

**11.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants**

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas.

Em 31.12.2023, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

A Companhia tem expectativa de que todos os indicadores financeiros, medidos anualmente, sejam cumpridos em 2024.

## São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos:

<b>Empresa</b>	<b>Instrumento Contratual</b>	<b>Indicador Financeiros</b>	<b>Limite</b>
São Bento Energia, Investimento e Participações GE Boa Vista S.A. GE Farol S.A. GE Olho D'Água S.A. GE São Bento do Norte S.A.	Contrato de Cessão BNDES BNDES Finem nº 11211531 BNDES Finem nº 11211521 BNDES Finem nº 11211551 BNDES Finem nº 11211541	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3

Financiamento a empreendimentos - Finem

## 12 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, atualizou as estimativas de perda em provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, no montante de R\$ 481 em 31.12.2023 (R\$ 442 em 31.12.2022) quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos. Não houve quitações durante o exercício.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Em 31.12.2023, as contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras avaliadas pelos assessores jurídicos como de risco de perda possível, no montante de R\$ 58.056 (R\$ 52.727 em 31.12.2022), são principalmente de natureza tributária decorrente de exigência fiscal das prefeituras a título de ISS em serviço de construção civil prestado por terceiro.

A Companhia efetuou mudança voluntária quanto ao registro da atualização monetária sobre provisões para litígios. Os valores que eram registrados como despesas operacionais passaram a ser reconhecidos como despesas financeiras. Nas demonstrações do resultado do exercício consolidadas de 2023 o montante de R\$ 39 (R\$ 39 na Controladora) foi lançado como despesa financeira (NE nº 17). Caso essa mudança voluntária de prática contábil estivesse sendo aplicada no exercício findo em 31.12.2022, o valor da reclassificação de despesas operacionais para despesas financeiras seria de R\$ 35 na demonstração do resultado do exercício consolidada (R\$ 35 na Controladora). Considerando as análises quantitativas e qualitativas realizadas pela Companhia, a Administração concluiu que o efeito dessa mudança voluntária na forma de registro da atualização monetária sobre provisões para litígios é imaterial para as demonstrações financeiras já publicadas nos exercícios anteriores tendo em vista que esta mudança não impacta o balanço patrimonial, o lucro líquido do exercício, a geração de caixa da Companhia e nem o atendimento a cláusulas restritivas de contratos de dívidas (Covenants).

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

## 13 Patrimônio Líquido

### 13.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2023 monta a R\$ 173.622 (R\$ 173.622, em 31.12.2022), composto por 173.621.468 ações ordinárias pertencentes a Copel GeT.

### 13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal, os juros sobre o capital próprio e os dividendos.

### 13.3 Proposta de distribuição de dividendos

<b>Controladora</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Base de cálculo para os dividendos</b>		
Lucro líquido do exercício	27.207	26.564
Reserva legal (5%)	(1.360)	(1.329)
	<b>25.847</b>	<b>25.235</b>
<b>Dividendos propostos</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios	6.462	6.308
Dividendo adicional proposto (*)	19.385	18.927
	<b>25.847</b>	<b>25.235</b>
<b>Valor do dividendo por ação</b>	<b>0,000149</b>	<b>0,000145</b>

(\*) De acordo com o § 6º do art. 202 da lei 6.404/76, os lucros não destinados nos termos do art. 193 a 197 (Reserva Legal, Reservas Estatutárias, para contingência, de retenção de lucros ou de lucros a realizar), deverão ser distribuídos como dividendos.

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

A distribuição dos dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas ao final do exercício, exceto o dividendo adicional proposto que aguarda a deliberação em Assembleia dos Acionistas.

### 13.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Numerador básico e diluído</b>		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido do Exercício	27.207	26.564
<b>Denominador básico e diluído (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	173.621.468	173.621.468
<b>Resultado líquido do período básico e diluído por ação</b>		
Resultado por ação ordinária	0,15670	0,15300

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**
**14 Outras Contas a Pagar**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Provisão de não performance de geração de energia (19.2.4)	104.046	73.182
Outras contas a pagar	74	25
	<b>104.120</b>	<b>73.207</b>
	<b>Circulante</b>	<b>52.809</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>20.398</b>
	<b>66.181</b>	<b>52.809</b>
	<b>37.939</b>	<b>20.398</b>

**15 Receita Operacional Líquida**

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão) e Bilaterais	116.741	109.721
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	4.232	3.445
(-) Provisão para não performance de geração	(31.565)	(24.668)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(4.106)	(3.817)
(-) ICMS Substituição Tributária	(7.771)	(8.600)
	<b>77.531</b>	<b>76.081</b>

**16 Custos e Despesas Operacionais**

<b>Controladora</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2022</b>
Pessoal e administradores	(13)	-	(13)	(21)	-	(21)
Planos previdenciário e assistencial	(1)	-	(1)	(2)	-	(2)
Serviços de terceiros	(201)	-	(201)	(125)	-	(125)
Perdas de créditos, provisões e reversões	-	-	-	-	(35)	(35)
Outras despesas operacionais	(209)	(1)	(210)	(120)	-	(120)
	<b>(424)</b>	<b>(1)</b>	<b>(425)</b>	<b>(268)</b>	<b>(35)</b>	<b>(303)</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Custos operacionais</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>Custos operacionais</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2022</b>
Energia elétrica comprada para revenda - CCEE	(4.227)	-	-	-	(4.227)	(3.679)	-	-	-	(3.679)
Encargos de uso da rede elétrica	(6.029)	-	-	-	(6.029)	(5.156)	-	-	-	(5.156)
Pessoal e administradores	-	-	(1.337)	-	(1.337)	-	-	(1.203)	-	(1.203)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(157)	-	(157)	-	-	(126)	-	(126)
Material	(112)	-	-	-	(112)	(102)	-	-	-	(102)
Serviços de terceiros	(15.971)	-	1.479	-	(14.492)	(12.902)	-	(2.008)	-	(14.910)
Depreciação e amortização	(17.360)	-	-	-	(17.360)	(17.202)	-	-	-	(17.202)
Perdas de créditos, provisões e reversões	-	(14)	-	-	(14)	-	(2)	-	(35)	(37)
Arrendamento e aluguéis	(3.119)	-	-	-	(3.119)	(2.427)	-	-	-	(2.427)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(1.353)	-	(2.473)	(3.749)	(7.575)	(1.967)	-	(1.117)	(724)	(3.808)
	<b>(48.171)</b>	<b>(14)</b>	<b>(2.488)</b>	<b>(3.749)</b>	<b>(54.422)</b>	<b>(43.435)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4.454)</b>	<b>(759)</b>	<b>(48.650)</b>

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

 16.1.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
				31.12.2023
Arrendamento de terrenos	1.717	6.784	21.483	29.984

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

## 17 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	18.795	14.112	30.423	17.423
Juros sobre mútuo (NE nº 6)	-	-	-	7.939
Juros sobre liquidações na CCEE	-	-	128	191
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	-	-	44	15
Outras receitas financeiras	24	56	980	191
	<b>18.819</b>	<b>14.168</b>	<b>31.575</b>	<b>25.759</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>				
Variação monetária e encargos da dívida	-	-	11.858	13.565
Variação monetária litígios	39	-	39	-
Outras despesas financeiras	-	-	1.501	1.230
	<b>39</b>	<b>-</b>	<b>13.398</b>	<b>14.795</b>
<b>Líquido</b>	<b>18.780</b>	<b>14.168</b>	<b>18.177</b>	<b>10.964</b>

## 18 Imposto de Renda e Contribuição Social

Controladora	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Financeira	18.819	18.819	14.168	14.168
(-) Receita Financeira Provisionada	(937)	(937)	(35)	(35)
<b>Base de cálculo Receita Financeira</b>	<b>17.882</b>	<b>17.882</b>	<b>14.133</b>	<b>14.133</b>
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>17.882</b>	<b>17.882</b>	<b>14.133</b>	<b>14.133</b>
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.447</b>	<b>1.609</b>	<b>3.509</b>	<b>1.272</b>
Receita Financeira Provisionada	937	937	35	35
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>234</b>	<b>84</b>	<b>9</b>	<b>3</b>

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**

Consolidado	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado	116.338	116.338	109.721	109.721
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	4.233	4.233	3.445	3.445
ICMS Substituição tributária	(7.770)	(7.770)	(8.600)	(8.600)
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>9.024</b>	<b>13.537</b>	<b>8.365</b>	<b>12.549</b>
Receita Financeira	31.575	31.575	25.687	25.687
(-) Receita Financeira Provisionada	(9.631)	(9.631)	(912)	(912)
<b>Base de cálculo Receita Financeira</b>	<b>21.944</b>	<b>21.944</b>	<b>24.775</b>	<b>24.775</b>
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>30.968</b>	<b>35.481</b>	<b>33.140</b>	<b>37.324</b>
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	-	10%	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.612</b>	<b>3.193</b>	<b>8.161</b>	<b>3.359</b>
Receita Financeira Provisionada	9.631	9.631	912	912
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>2.407</b>	<b>867</b>	<b>229</b>	<b>82</b>

## 19 Instrumentos Financeiros

### 19.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE		31.12.2023		31.12.2022	
	nº	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	127.367	127.367	80.005	80.005
Títulos e valores mobiliários (b)	7	2	119.408	119.408	154.051	154.051
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	5		14.202	14.202	9.252	9.252
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>260.977</b>	<b>260.977</b>	<b>243.308</b>	<b>243.308</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)			1.765	1.765	4.723	4.723
Empréstimos e financiamentos (c)	11		136.447	127.995	155.615	162.646
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>138.212</b>	<b>129.760</b>	<b>160.338</b>	<b>167.369</b>

Os diferentes níveis de hierarquia de valor justo são classificados conforme a seguir:

**Nível 1:** obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; e

**Nível 2:** obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

#### Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

## São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

- c) Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Copel, CDI + *spread* de 2,19%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.

### 19.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 19.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	127.367	80.005
Títulos e valores mobiliários (a)	119.408	154.051
Clientes (b)	14.202	9.252
	<b>260.977</b>	<b>243.308</b>

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantêm Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.

#### 19.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

## São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2028, repetem-se os indicadores de 2027 até o horizonte da projeção.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo.

<b>Consolidado</b>	<b>NE</b>	<b>Menos de 1 mês</b>	<b>1 a 3 meses</b>	<b>3 meses a 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Passivo Total</b>
<b>31.12.2023</b>							
Empréstimos e financiamentos	11	2.289	5.388	23.889	109.778	33.751	175.095
Fornecedores	10	1.763	-	-	-	-	1.763
		<b>4.052</b>	<b>5.388</b>	<b>23.889</b>	<b>109.778</b>	<b>33.751</b>	<b>176.858</b>

Conforme divulgado na NE nº 11.3, a Companhia e suas controladas têm empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

### 19.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) **Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

## São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto em 31.12.2023, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base, foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 9,0% e TJLP: 6,43%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Consolidado Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2023	Cenários Projetados - dez/2023		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/SELIC	119.407	10.746	8.060	5.374
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos - BNDES	Alta TJLP	(136.448)	(8.773)	(10.967)	(13.161)

### 19.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica, comercializados por meio de leilões regulados, possuem cláusulas de performance de geração, as quais estabelecem um montante mínimo de entrega de energia, com periodicidade anual e/ou quadrienal. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, o que pode implicar em produção de energia inferior ao montante mínimo de energia contratada. Tal descumprimento contratual pode comprometer receitas futuras da Companhia.

O saldo consolidado registrado no passivo referente a não *performance* está demonstrado na NE nº 14.

O aumento do passivo em 2023 se deve ao fato de que os montantes a pagar estavam suspensos até 31.12.2023 em virtude das discussões no setor a respeito da restrição da geração dos parques eólicos (*constrained-off*). Além disso, após perturbação ocorrida no Sistema Interligado Nacional - SIN em 15.08.2023, o ONS, de forma preventiva, elevou a frequência de eventos de *constrained-off*, o que aumentou a restrição de geração de empreendimentos eólicos situados na região Nordeste.

**São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A**
**19.3 Gerenciamento de capital**

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Empréstimos e financiamentos	136.447	155.615
(-) Caixa e equivalentes de caixa	127.367	80.005
(-) Títulos e valores mobiliários	119.408	154.051
<b>Dívida líquida</b>	<b>(110.328)</b>	<b>(78.441)</b>
Patrimônio líquido	250.633	248.815
<b>Endividamento em relação ao patrimônio líquido</b>	<b>(0,44)</b>	<b>(0,32)</b>

**20 Seguros**

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros da Companhia estão demonstradas a seguir:

<b>Consolidado</b>	<b>Término da vigência</b>	<b>Importância segurada</b>			
		<b>GE Boa Vista S.A</b>	<b>GE Farol S.A</b>	<b>GE Olho D'Água</b>	<b>Bento S.A</b>
<b>Apólice</b>					
Seguro D&O (a)	28.03.2025	121.033	121.033	121.033	121.033
Riscos Operacionais	25.08.2024	83.873	129.006	186.719	184.530
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2025	30.000	30.000	30.000	30.000
Garantia Judicial - Município São Bento do Norte	13.09.2026	10.361	10.419	14.317	18.937
Garantia de Pagamento - CHESF	18.11.2024	-	-	202	-
Garantia de Pagamento - CHESF	19.11.2024	91	133	-	202

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 29.12.2023, de R\$ 4,8413.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

Curitiba, 11 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj  
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
 Diretor Administrativo-Financeiro

Michael Luiz de Souza  
 Contador CRC-PR-058084/O-0

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras
- individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos
- evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não
- detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº RS 058908/O-1



Estas demonstrações financeiras  
estão publicadas no site da Copel.  
Utilize a câmera do seu smartphone  
para ler o código ao lado.

